

Boletim Brumadinho – 17h

Sex 15 fevereiro

O número total de corpos inteiros, de segmentos corpóreos humanos e de animais encontrados pelo Corpo de Bombeiros Militar, durante as buscas em Brumadinho, após o rompimento da Barragem 1 da Mina do Feijão, até esta sexta-feira (15/2), chegou a 302. As atualizações foram divulgadas hoje em entrevista coletiva dos representantes da [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), da [Polícia Militar \(PMMG\)](#), do [Corpo de Bombeiros \(CBMMG\)](#) e da [Polícia Civil \(PCMG\)](#). São 166 mortes já registradas.

O tenente do CBMMG, Pedro Aihara, afirmou que não há nenhuma previsão para que as buscas sejam interrompidas. Ele destacou que estão sendo utilizadas máquinas pesadas para a retirada de rejeitos, possibilitando o acesso a pontos mais profundos. E explicou que, antes, é feito todo o procedimento com cães e homens para constatar que não há corpos no ponto de atuação das máquinas.

A Polícia Civil de Minas Gerais já realizou a coleta de 532 amostras de DNA de familiares para o procedimento de identificação dos corpos encontrados. O órgão também tem o DNA de 295 vítimas. São 166 identificados, até hoje. O número de desaparecidos é de 144 pessoas.

Com relação às vistorias realizadas em domicílios atingidos, o tenente-coronel, Flávio Godinho, informou que aproximadamente 100 casas já foram vistoriadas e 45 laudos estão concluídos. “É importante comprovar que a casa foi atingida pela lama, um dos critérios necessários para que as pessoas possam ter acesso ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)”, lembrou. O major da Polícia Militar, Flávio Santiago, destacou que “a Polícia Militar tem mantido os esforços no sentido de proteger o patrimônio das pessoas. Não temos ocorrências de saque generalizado”, concluiu.

Governo de Minas Gerais